

EVASÃO ESCOLAR: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MANAUS/AM NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE EVASÃO DOS ESTUDANTES

Amarildes de Freitas Ramos ¹
Nasson Nascimento dos Passos ²
Rosane Miranda de Souza ³
Wagner Barros Teixeira ⁴

RESUMO

O presente artigo foi produzido a partir da necessidade de reduzir os índices de evasão escolar em uma escola da rede estadual de ensino na cidade de Manaus/AM. Muitos fatores de diversas origens ainda são grandes desafios no âmbito educacional, um deles que perdura ao longo do processo histórico do nosso país é a evasão escolar, que se agravou bastante em meio ao cenário pandêmico da COVID-19 e ainda está sendo uma das causas pelas quais continuamos buscando estratégias para combatê-lo e até dirimir. As consequências da evasão escolar chegam a ser até imensuráveis coladas em um contexto social, vai desde a distorção idade-série até o aumento de desemprego no país. O objetivo geral da pesquisa foi apresentar os desafios e metodologias adotadas para reduzir e/ou até dirimir os índices de evasão em uma escola de tempo integral. A escola de tempo integral apresenta especificidades frente às escolas de ensino regular que serão apresentadas ao longo deste artigo, por esta razão o interesse em analisar os fatores e a aplicabilidade de estratégias com este público-alvo, alunos de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. O problema da pesquisa busca responder questões como: 1) quais fatores mais influenciam para evasão escolar e 2) quais desafios e estratégias estão sendo desenvolvidas para redução da evasão? Tendo como pressuposto da pesquisa pessoas e análise de comportamentos, fatores históricos sócias, dentre outros, trata-se de uma pesquisa qualitativa e etnográfica onde realizamos a observação participante, registro de dados e acompanhamento de rotinas. Recorremos, para melhor compreensão à pesquisa bibliográfica que nos deu aporte teórico para a análise dos dados obtidos, tendo como referencial teórico a Constituição Federal (1988), documentos norteadores nacionais, como a BNCC, LDB, Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA e demais artigos e publicações científicas que nos trouxeram à luz vários esclarecimentos. Por meio das estratégias desenvolvidas no contexto da referida escola estadual de tempo integral concluímos que nos últimos consecutivos 3 (três) anos letivos conseguimos reduzir significativamente os índices de evasão escolar e conseqüentemente melhorar o desempenho escolar e desenvolvimento dos estudantes, favorecendo um processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e garantindo o direito do cidadão de ter acesso à escolaridade, frequentar regularmente e favorecer um ambiente que proporcione o pleno desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Evasão, Desafios, Estratégias, Redução de índices de evasão.

¹Mestranda do Curso de Educação em Ciências da Universidad de La Integración de Las Américas-UNIDA, amarildesframes@gmail.com;

²Doutoranda do Curso de Educação em Ciências da Universidad de La Integración de Las Américas-UNIDA, rosane.souza@seduc.net;

³Mestrando do Curso de Educação em Ciências da Universidad de La Integración de Las Américas-UNIDA, nassonpassos@gmail.com;

⁴Doutor em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Professor Associado na Unila e Programa de Pós-Graduação em Letras da UFAM; wagner.teixeira@unila.edu.br

INTRODUÇÃO

A evasão escolar é um obstáculo persistente no panorama educacional brasileiro, cujos impactos se intensificaram durante a pandemia da COVID-19. Este artigo objetivou-se discutir e apresentar estratégias eficazes para reduzir os índices de evasão em uma escola de tempo integral na cidade de Manaus/AM. A evasão, para além de interromper a continuidade educacional, desencadeia consequências sociais graves, desde a defasagem idade-série até a ampliação do desemprego, o que justifica a urgência em desenvolver estratégias para mitigar esse cenário.

A pesquisa foi delineada a fim de explicar os desafios enfrentados e as metodologias adotadas para combater a evasão nessa escola específica, voltada para alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, a singularidade das escolas de tempo integral em comparação com o ensino regular, que motivam a análise detalhada dos fatores influenciadores na evasão e a busca por estratégias adaptadas a esse contexto.

Para alcançar esse propósito, empregou-se uma abordagem qualitativa e etnográfica, envolvendo observação participante, registro de dados e acompanhamento das rotinas escolares. O embasamento teórico foi obtido por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando documentos nacionais como a Constituição Federal de 1988, a BNCC, a LDB, o ECA e publicações científicas relevantes.

Os resultados revelaram uma redução significativa nos índices de evasão ao longo dos últimos três anos letivos, em decorrência das estratégias implementadas. Essa diminuição não apenas contribuiu para melhorar o desempenho acadêmico, mas também favoreceu o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo um ambiente educacional mais eficaz e inclusivo.

Em síntese, este estudo destacou a importância de estratégias personalizadas para combater a evasão escolar, especialmente em escolas de tempo integral. As abordagens adotadas não só impactaram positivamente os índices de evasão, mas também influenciaram na qualidade do ambiente educacional, assegurando o acesso equitativo à educação e fomentando o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Este trabalho não apenas descreve os desafios enfrentados pela escola, mas também evidencia processos eficazes para combater a evasão escolar, ressaltando a necessidade de um ambiente educacional inclusivo e estimulante para garantir o acesso à educação de qualidade para todos os estudantes, buscando contribuir para a compreensão dos desafios encontrados

bem como a aplicação de estratégias que ajudam na busca diária de resgatar estudantes em situação de evasão.

METODOLOGIA

A condução deste estudo envolveu uma abordagem qualitativa e etnográfica, visando compreender alguns desafios da evasão escolar e as estratégias para combatê-la na escola de tempo integral em Manaus/AM.

A pesquisa foi conduzida por meio de observação participante, possibilitando uma imersão no ambiente escolar e o acompanhamento das rotinas dos alunos. Esse método permitiu a identificação de padrões comportamentais e fatores ambientais que influenciam na evasão.

Além da observação, foram realizadas parcerias semiestruturadas com professores, coordenadores pedagógicos e alunos, visando capturar diferentes perspectivas e compreender as causas subjacentes à evasão escolar. Assim buscamos um levantamento de dados relevantes de infrequências diárias, traçando assim estratégias para combatê-las. Essas parcerias forneceram insights valiosos sobre os desafios enfrentados e as percepções dos envolvidos.

Como a escola de tempo integral apresenta especificidades próprias, como um período maior do estudante na escola e com isso uma carga horária de disciplinas distribuídas nos dois turnos, a questão da evasão se tornou um desafio maior do que o das escolas de ensino regular. Pudemos observar que muitos alunos não conseguiam se adaptar a dinâmica diária do tempo maior em sala de aula e por vezes, solicitavam saídas no turno vespertino, alegando dores de cabeça constantes, assim como diversas queixas relacionadas a seu bem estar, o que levava a tornar-se infrequente em determinadas disciplinas em um curto período de tempo. Outro fator observado, seria o que período pós pandêmico deixou de sequelas físicas e emocionais em muitos estudantes, que adoeciam com mais frequência e por conseguinte, ausentavam-se da escola por determinados períodos. Foi necessária a conscientização das famílias quanto a responsabilidade de comunicar a escola sempre que o estudante precisasse ausentar-se da escola por determinado período, afim de que a escola buscasse se organizasse com ações para que este aluno constinuasse ativo no processo de ensino aprendizagem.

A principal estratégia aplicada foi o controle diário de frequência, realizado por professores em sala de aula, seguido de uma organização conjunta para o combate as ausências sem justificativa, o contato com o alunos para uma escuta aberta e quando a infrequência continuava, a família então era contactada iniciando uma busca ativa documentada, trazendo à

responsabilidade a quem de direito e posteriormente um monitoramento contínuo. Não se pode negar que é um trabalho árduo, porém com a ajuda da equipe escolar, um trabalho possível.

Para embasar teoricamente o estudo, foi realizada uma extensa revisão bibliográfica, explorando documentos normativos como a Constituição Federal de 1988, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e publicações científicas relevantes sobre evasão escolar e estratégias educacionais.

A análise dos dados coletados foi realizada de forma sistemática, utilizando métodos de categorização e análise qualitativa de conteúdo. Isso possibilitou a identificação de padrões recorrentes, a compreensão das causas subjacentes à evasão e a avaliação da eficácia das estratégias adotadas pela escola.

A triangulação de dados provenientes de diferentes fontes (observação, entrevistas e revisão bibliográfica) permitiu uma análise abrangente e a construção de um entendimento mais sólido sobre os fatores influentes na evasão escolar e a eficácia das estratégias implementadas.

Essa metodologia multidisciplinar e integrada proporcionou uma visão holística do fenômeno da evasão escolar na escola de tempo integral, permitindo a elaboração de recomendações e estratégias mais precisas e adequadas para lidar com esse desafio educacional, que sabemos estar longe de ser “solucionado” definitivamente.

REFERENCIAL TEÓRICO

O embasamento teórico desta pesquisa abrange um espectro amplo, buscando compreender as nuances e implicações da evasão escolar em escolas de tempo integral, situando-se em marcos legais e discussões acadêmicas contemporâneas.

Inicialmente, a Constituição Federal de 1988 e seus dispositivos educacionais destacam-se como base fundamental, garantindo o direito à educação e delineando políticas educacionais no Brasil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são pilares que orientam o planejamento curricular e pedagógico, influenciando diretamente à prática educativa.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é um referencial crucial ao discutir a proteção dos direitos dos estudantes, oferecendo subsídios legais para compreender a relação entre a evasão e as condições socioeconômicas, familiares e comunitárias.

Ao longo do recorte temático, as discussões teóricas se aprofundam nas causas multifacetadas da evasão escolar. Os debates acadêmicos consideram desde fatores individuais,

como desinteresse pelo currículo ou dificuldades de aprendizagem, até aspectos estruturais, como desigualdades sociais, econômicas e falta de suporte familiar.

Buscando a compreensão da dinâmica da escola de tempo integral, autores como Castro e Lopes (2011) ressaltam que ao verificarem a organização do espaço e do tempo, não encontraram alterações substancialmente, as aulas das disciplinas do currículo básico e das oficinas obedeciam aos moldes de uma aula expositiva tradicional. E assim permanece em algumas unidades de ensino até os dias atuais.

Além disso, a trajetória da pesquisa destaca a relevância de abordagens pedagógicas diferenciadas em escolas de tempo integral, realçando o potencial dessas instituições para mitigar a evasão ao proporcionar um ambiente de aprendizado mais abrangente e integral.

Neste contexto, a pesquisa se insere na discussão sobre estratégias eficazes para reduzir a evasão, considerando a importância da interdisciplinaridade e da contextualização social para o desenvolvimento de políticas educacionais mais assertivas. Assim buscamos auxílio no Programa Busca Ativa que traz como diretrizes o acompanhamento de alunos infrequentes de forma contínua no ambiente escolar, ferramenta esta muito utilizada e que nos trouxe resultados satisfatórios.

Ao longo da construção deste artigo, a linha de raciocínio seguiu a premissa de entender a evasão escolar como um fenômeno complexo e multifacetado, enfatizando a necessidade de abordagens interdisciplinares e adaptadas ao contexto escolar de tempo integral. Isso permitiu a identificação de estratégias que valorizam não apenas o ensino acadêmico, mas também o desenvolvimento social e emocional dos estudantes, alinhando-se às demandas contemporâneas da educação inclusiva e de qualidade.

Buscando a compreensão dos fatores que contribuem na evasão escolar, é premente afirmar que,

Elementos constitutivos deste processo: o currículo por vezes inadequado, o sistema de avaliação que não favorece o crescimento do aluno, a metodologia que de maneira inadequada é repassada para o aluno e a falta de relacionamento afetivo professor e aluno. (PINTO, 2014. P 23)

Aqui, nos permitimos iniciar uma breve discussão sobre fatores que reconhecemos como amplamente complexos. No entanto, focaremos no último deles, abordando a importância da conexão socioafetiva. Acreditamos que essa conexão oferece segurança e fortalece a autoestima dos alunos, muitas vezes chegando à escola com incertezas sobre sua própria identidade. É crucial olhar para eles com mais sensibilidade, cultivando o respeito mútuo, valorizando a diversidade e incentivando especialmente aqueles que podem estar desmotivados.

Como educadores, devemos nos ver como incentivadores, encorajando os alunos a serem protagonistas de suas próprias jornadas. Essa abordagem não apenas fortalece os laços entre professor e aluno, mas também oferece um ambiente de aprendizado mais inclusivo e acolhedor, fundamental para o crescimento e desenvolvimento integral dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa revelaram-se a partir de uma análise cuidadosa dos dados obtidos por meio da observação participante, entrevistas e revisão bibliográfica. A categorização dos dados permitiu a identificação de três categorias analíticas principais: fatores determinantes da evasão, estratégias adotadas e impacto dessas estratégias na redução da evasão.

Em relação aos fatores determinantes da evasão, a análise apontou para a influência significativa de questões socioeconômicas, familiares e individuais. Teorias de autores como Bourdieu e Passeron foram relevantes ao contextualizar as desigualdades estruturais que podem impactar diretamente a permanência do aluno na escola. A esse respeito,

Segue-se que os alunos das classes populares pagam sua admissão no ensino secundário pela sua rejeição a instituições e carreiras escolares que, como se fossem armadilhas, os atraem pela falsa aparência de uma homogeneidade de fachada para encerrá-los num destino escolar mutilado. Assim, mecanismo de eliminação adiada, a composição das oportunidades escolares de classe e das oportunidades de sucesso ulterior ligadas às diferentes seções e aos diferentes estabelecimentos, transmuda uma desigualdade social numa desigualdade propriamente escolar, isto é, numa desigualdade de "nível" ou de êxito que oculta e consagra escolarmente uma desigualdade das oportunidades de acesso aos graus mais elevados do ensino. (BORDIEU, 1992. p. 168)

A fecundidade dessa perspectiva, repetidamente consagrada nas mais diversas manifestações, revelam que alunos vindos de camadas sociais menos favorecidas enfrentam um desafio complexo no sistema educacional. Eles são conduzidos, de maneira sutil, para percursos educacionais que, apesar de aparentemente oferecerem igualdade, na verdade restringem suas oportunidades futuras. Por isso mesmo,

O combate à evasão escolar, nessa perspectiva, também surge como um eficaz instrumento de prevenção e combate à violência e à imensa desigualdade social que assola o Brasil, beneficiando assim toda a sociedade. (DIGIACOMO, 2011. p 01)

Afinal é como se fossem atraídos por uma ilusão de igualdade, mas acabam inseridos em trajetórias educacionais limitadoras. Esse processo mantém e reforça uma desigualdade social sob a roupagem de suposta equidade de oportunidades na educação. Ou seja, a estrutura educacional não apenas reflete, mas também perpetua as desigualdades sociais, transformando-as em disparidades educacionais, ocultando as reais chances de ascensão para os estratos mais elevados do sistema de ensino.

Além disso, a falta de engajamento com o currículo e questões emocionais foram identificadas como elementos-chave, corroborando com teorias de Vygotsky sobre o papel das emoções na aprendizagem. Pois,

A zona de desenvolvimento proximal define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mas que estão presentemente em estado embrionário. Essas funções poderiam ser chamadas “brotos” ou “flores” do desenvolvimento, o nível de desenvolvimento real caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente, enquanto a zona de desenvolvimento mental prospectivamente. (VIGOTSKY, 1998. p. 98)

Ao sabor da discussão que estamos desenvolvendo, o que está implicitamente sugerido é que as questões emocionais podem influenciar o seu desenvolvimento, uma vez que um ambiente emocionalmente favorável e encorajador pode promover uma evolução mais ampla e eficaz.

As estratégias adotadas pela escola foram divididas em três frentes: pedagógicas, socioemocionais e familiares. A abordagem pedagógica diferenciada em escolas de tempo integral, baseada em teorias construtivistas de Piaget, desempenhou um papel crucial na promoção do interesse dos alunos pela aprendizagem. Além disso, programas de apoio socioemocional, alinhados com as teorias de Gardner sobre as inteligências múltiplas, contribuíram para criar um ambiente acolhedor e motivador.

A análise ética dos dados considerou a confidencialidade dos participantes, mantendo o anonimato e a privacidade das informações coletadas.

Ao discutir os resultados, torna-se evidente que a implementação dessas estratégias resultou em uma redução significativa nos índices de evasão. A abordagem integral, considerando não apenas o aspecto acadêmico, mas também o emocional e social dos estudantes, alinhou-se com as orientações éticas da pesquisa educacional. Essas descobertas corroboram com teorias contemporâneas sobre a importância da educação inclusiva e

personalizada, promovendo não apenas a permanência dos alunos na escola, mas também o seu desenvolvimento integral, levando em conta que:

Este modelo de educação já se constitui como uma realidade presente nas escolas públicas brasileiras, caracterizando-se pela possibilidade de ampliação da carga horária dos alunos na escola. Trata-se de uma proposta apresentada pelo Governo Federal cujo objetivo é promover a educação integral no Brasil. (OLIVEIRA, 2021. p. 104)

As análises realizadas neste estudo ressaltam a relevância de abordagens interdisciplinares e éticas para combater a evasão escolar, alinhando teorias educacionais a práticas inovadoras. As estratégias identificadas não apenas demonstram eficácia na redução da evasão, mas também corroboram com a promoção de um ambiente educacional mais inclusivo, atendendo às demandas contemporâneas por uma educação de qualidade e equitativa.

Também pudemos observar ao longo do desenvolvimento desta pesquisa, o quanto a família se afasta da vida escolar dos estudantes ao longo do avanço das séries, o menor muitas vezes caminha “sozinho”, sua vida escolar não é gerida por um maior responsável e a dinâmica da escola de tempo integral facilita esse “descompromisso” da família que muitas vezes precisa lidar com seus compromissos profissionais, antes mesmo do menor acordar, e como este recebe as refeições na escola, perdeu-se o antigo compromisso do responsável encaminhar o aluno para a escola, aseado, alimentado, em condições de estar no ambiente escolar de maneira saudável. E este afastamento familiar muitas vezes atrapalha o trabalho da escola contra a evasão, visto que este aluno, passa o dia na escola e seus responsáveis em seus locais de trabalho e quando acontece a infrequência, que esta família é acionada pela escola, apresenta inúmeras dificuldades para se fazer presente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões desta pesquisa destacam a relevância de estratégias abrangentes e adaptadas ao contexto das escolas de tempo integral para mitigar a evasão escolar. A análise detalhada dos fatores determinantes evidenciou a influência das condições socioeconômicas, emocionais e pedagógicas na permanência dos alunos na instituição, após um período crítico, pandêmico que agravou consideravelmente os índices de evasão e desinteresse escolar. As estratégias adotadas, baseadas em teorias educacionais contemporâneas, demonstraram impacto significativo na redução dos índices de evasão, promovendo não apenas a permanência dos estudantes, mas também seu desenvolvimento integral.

Esses resultados têm implicações práticas e teóricas relevantes para a comunidade científica. A aplicação empírica dessas estratégias em outras escolas de tempo integral pode

corroborar com a eficácia dessas abordagens, contribuindo para a construção de políticas educacionais mais efetivas no combate à evasão. Além disso, a discussão sobre a necessidade de novas pesquisas emerge da compreensão da complexidade do fenômeno da evasão, sugerindo a investigação de outras estratégias e o aprofundamento das análises sobre o impacto socioemocional no desempenho acadêmico.

Este estudo, ao dialogar com teorias de renomados autores, evidenciou a importância da interdisciplinaridade e da ética na pesquisa educacional. A reflexão contínua sobre as práticas pedagógicas, aliada ao embasamento teórico sólido, pode direcionar futuras pesquisas para a construção de intervenções mais eficazes e inclusivas, alinhadas com as demandas contemporâneas por uma educação equitativa e de qualidade. Assim, este trabalho se apresenta não apenas como um ponto de chegada, mas como um convite ao aprofundamento e à inovação na compreensão e no enfrentamento da evasão escolar.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, A. de.; LOPES, R. E. **A escola de tempo integral: desafios e possibilidades.** *Ensaio: aval. pol. públ. educ.*, Jun 2011, vol.19, no.71, p.259-282. ISSN 0104-4036
- BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino.** Rio de Janeiro: 3ª ed. Livraria Francisco Alves, 1992. 168 p.
- DIGIÁCOMO, Murillo José (2011). **Evasão escolar: não basta comunicar e as mãos lavar.** 2011. Disponível em: <<http://www.mp.mg.gov.br/>>. Acesso em: 12/06/2023.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- OLIVEIRA, Angela Maria Gonçalves; NOGUEIRA, Eulina Maria Leite; FRANCO, Zilda Gláucia Elias (org). **Política e Gestão Educacional no Estado do Amazonas.** Brasília: ANPAE, 2021. ISBN 978-65-87561-15-8.
- PINTO, Joaquim Lopes. **A problemática da Evasão Escolar na escola pública: a quem compete?**.2014.23 p.
- QUEIROZ, L. D. **Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na evasão escolar.** 2011
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** São Paulo: 7ª ed. Martins Fontes, 2007.

ISSN: 2358-8829

